PAULA CADIMA

Paula Cadima licenciou-se em Arquitectura pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa em 1985.

A sua tese de doutoramento "*Transitional Spaces: the potential of semi-outdoor spaces as a means for environmental control with special reference to Portugal*" foi realizada na Architectural Association Graduate School em Londres, onde também leccionou no Curso de Mestrado "*Environment & Energy Studies Programme*" durante vários anos.

É Professora na Faculdade de Arquitectura da UTL desde 2001 e coordena o Mestrado em Arquitectura Bioclimática desde 2003. Actualmente orienta várias teses de Doutoramento na área da Arquitectura Sustentável.

Conciliou o ensino e as actividades de investigação com a prática profissional e consultoria na área do conforto e sustentabilidade ambiental.

Tem trabalho de investigação na área dos microclimas urbanos, edifícios solares passivos e técnicas de arrefecimento natural e publicou diversos trabalhos e artigos em Portugal e no estrangeiro.

Mudou-se para Bruxelas em Set. 2005 para trabalhar temporariamente na EACI – Agência de Execução para a Competitividade e Inovação da Comissão Europeia onde promove eficiência energética e energias renováveis e coordena projectos Europeus na área dos edifícios.

Desde Jan. 2006 é Vice-Presidente da PLEA.

Bruxelas, Jan. 2008

ENTREVISTA

2008.08.15

Quais são os principais problemas causadores de insustentabilidade na realidade arquitectónica e urbanística no Brasil ou em termos globais?

Em termos gerais, o maior problema da insustentabilidade em termos globais é o modo de vida que levamos sustendada sobretudo no recurso a fontes energéticas não sustentáveis.

Qual é o estágio actual do seu trabalho/pesquisa, com relação á sustentabilidade na construção civil e/ou desenvolvimento urbano?

Há vários anos que a União Europeia participa no combate às alterações climáticas, tanto a nível interno como a nível internacional, dele tendo feito uma das suas prioridades, reflectida na política climática e energética que tem vindo a seguir. Em 2007 a Comissão Europeia apresentou um pacote de medidas sobre a energia e as alterações climáticas, que inclui critérios de sustentabilidade, com o qual a União Europeia se compromete até 2020 a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 20%, a aumentar a sua eficiência energética em 20%, a atingir 20% do cabaz energético com energias renováveis, e alcançar o mínimo de 10% de biocombustíveis no sector dos transportes de todos os Estados Membros. Neste momento o meu trabalho na EACI - *Agência Executiva para a Competitividade e Inovação* da Comissão Europeia tem-me permitido acompanhar projectos Europeus no âmbito da eficiência energética e integração das energias renováveis no sector dos edifícios que ajudam a atingir estes objectivos e contribuem para uma maior sustentabilidade no desenvolvimento urbano e no ambiente construído.

Que trabalhos/pesquisas desenvolvidas por terceiros apontaria como sendo paradigmáticas no actual situação disciplinar?

O *Programa Energia Inteligente Europa* (implementado pela EACI) tem financiado 68 projectos (ainda a decorrer ou completados recentemente) no domínio dos edifícios. Um destes projectos, o "*Towards Class A: Municipal Buildings as Shining Examples*", a citar, tem tido um impacto a nível Europeu exemplar. O "*Towards Class A"* veio reforçar e aparece em continuidade do seu antecessor "*Display Campaign"*, projecto que contribuiu na preparação para a implementação em grande escala da nova legislação Europeia referente ao desempenho energético dos edifícios. O "*Display Campaign"*, iniciado em 2003, encorajou autoridades locais a expôr voluntariamente a etiqueta do desempenho ambiental e energético dos seus edifícios. Através de um poster e desta etiqueta, semelhante à utilizada nos equipamentos eléctricos domésticos, a campanha resultou em poupanças energéticas reais, enquanto sensibilizava simultaneamente na certificação energética dos edifícios que está actualmente a ser implementada em todos os países da União Europeia. O "*Towards Class A"* contribuiu na etiquetagem voluntária de mais de 7600 edifícios, antecipando a legislação nacional, e atraiu mais de 300 autoridades locais de 26 países Europeus a colaborar nesta campanha.

Quais são as suas expectativas com relação ao NUTAU 2008?

É da responsabilidade de todos os profissionais do ambiente construído procurarem criar edifícios e formas urbanas com menor impacto ambiental. Isto só é possível com um profundo conhecimento das várias estratégias, tecnologias, exemplos, estudos e investigação. Eventos como este do NUTAU são extremamente importantes para a partilha e divulgação de conhecimentos. Espero encontrar no NUTAU uma oportunidade onde cientistas, profissionais e investigadores dedicados e preocupados com um desenvolvimento mais sustentável da realidade arquitectónica e urbanística possam partilhar os conhecimento, as descobertas e as contribuições mais recentes nestas temáticas.

CONFERÊNCIA
RESUMO

Reabilitação da Habitação Social na Europa: desafios para uma maior eficiência energética

Esta comunicação aborda a área específica da reabilitação da habitação social na perspectiva de uma maior eficiência energética e estrutura-se em 4 partes. A primeira inclui uma breve introdução ao contexto político na área da energia na Europa, nomeadamente no que diz respeito aos edifícios e ao ambiente urbano. A segunda parte explica os objectivos e prioridades do Programa Energia Inteligente Europa. A terceira parte contém exemplos de várias acções financiadas por este programa no âmbito da reabilitação da habitação social. Os exemplos apresentados incluem acções que contribuem para remover barreiras existentes (económicas, sociais, culturais, legais, institucionais, etc.) na reabilitação da habitação social na perspectiva de melhorar a sua performance ambiental. A comunicação termina com algumas conclusões e indicação de futuros desafios.